

**APLICAÇÃO DA TEORIA DE RESPOSTA AO ITEM AO INSTRUMENTO DA AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL**

Jaqueline da Silva Fink, Elza Daniel de Mello, Mariur Gomes Beghetto, Vivian Cristine Luft, Stela Maris de Jezus Castro

Introdução: Apesar da Avaliação Subjetiva Global (ASG) ser um instrumento rápido, aplicado à beira do leito por profissional treinado, e validado para utilização em hospitais, seu uso é questionado dada a subjetividade inerente ao método. A teoria de resposta ao item (TRI) é o procedimento estatístico de escolha para estimar desfechos não mensuráveis em instrumentos de medida subjetivos. Objetivos: Aplicar a TRI às questões componentes da ASG e verificar quais delas são mais informativas em discriminar pacientes quanto ao seu grau de desnutrição. Materiais e métodos: Entre outubro de 2005 e junho de 2006, a ASG foi realizada, nas primeiras 72 horas de admissão em um hospital geral universitário, em 1002 adultos clínicos ou cirúrgicos. Os dados coletados atenderam aos pressupostos da TRI (unidimensionalidade e independência local). Foram testados modelos para respostas categóricas e ordinais e escolhido o modelo de Resposta Gradual, por apresentar melhor desempenho no comportamento das curvas características dos itens e no gráfico de informação. Resultados: Os itens da ASG que se mostraram mais discriminativos de desnutrição foram: perda muscular (3,82), perda de gordura (3,78) e percentual de perda de peso em relação ao peso usual (1,69). Os demais itens apresentaram desempenho similar entre si e se mostraram pouco informativos em relação aos primeiros. Conclusões: A verificação de perda muscular, perda de gordura e perda de peso (em percentual) parecem ser, dentre as questões da ASG, as mais importantes em identificar pacientes desnutridos. Há necessidade de avanço na tentativa de ajuste das categorias dos itens, com vistas a melhorar a capacidade do instrumento em detectar desnutrição.